



JARDIM São Marcos aplaude o projeto 'Nasci para Cantar'.  
 Correio Popular, Campinas, 10 out. 2003.

## ENTREVISTA

# Jardim São Marcos aplaude o projeto 'Nasci para Cantar'

Desde maio deste ano, Marcílio resolveu soltar a voz. A animação é tanta que, vez ou outra, a professora, que toma jeito de regente nos dias do coral, é obrigada a intervir. É quando Marcílio, este cantor de 10 anos, deixa que as vozes de Denise, Laís, Jéssica e outras dezenas de crianças da região do Jardim São Marcos ganhem volume. Essa turma de pequenos cantores hoje é importante no bairro. Ela mesma batizou o coral: "Nasci para Cantar".

Virgínia Urtado Pelegrino, a professora de artes da Escola Estadual Castinauta Bueno Mello de Albuquerque, conta que a história do "Nasci para Cantar" surgiu meio que de brincadeira, de um exercício em uma das 35 salas de aula da escola, em que disparou um CD e deixou que as crianças ilustrassem a canção munidas de tintas e pincéis.

A música de Toquinho, que deu largada à aventura, diz na abertura: "Era uma vez um lugarzinho no meio do nada/Com sabor de chocolate/ Cheiro da terra molhada". E Virgínia notou que a turma, além das pinceladas no papel, cantarolava com razoável afinação. Daí para o coral foi um pulo.

Um pulo que passou pela formalização do Projeto Música no Castinauta, logo abraçado pela direção da escola, e que contagiou outras crianças. Hoje o grupo é formado por 70 Marcílios e Denises que dão o tom a esse projeto feito para promover a integração da escola com a comunidade por meio da música, resgatar a auto-estima das crianças e alinhar uma cidadania ainda em construção.

Marcílio, que mora perto da escola do Jardim São Marcos, confidenciou para a professora que gostava de ouvir música, mas que nunca tinha pensado

em cantar. Outros do "Nasci para Cantar" também não devem ter imaginado que um dia iriam cantar para agradecer outras pessoas, como vem acontecendo com o coral em festas no bairro.

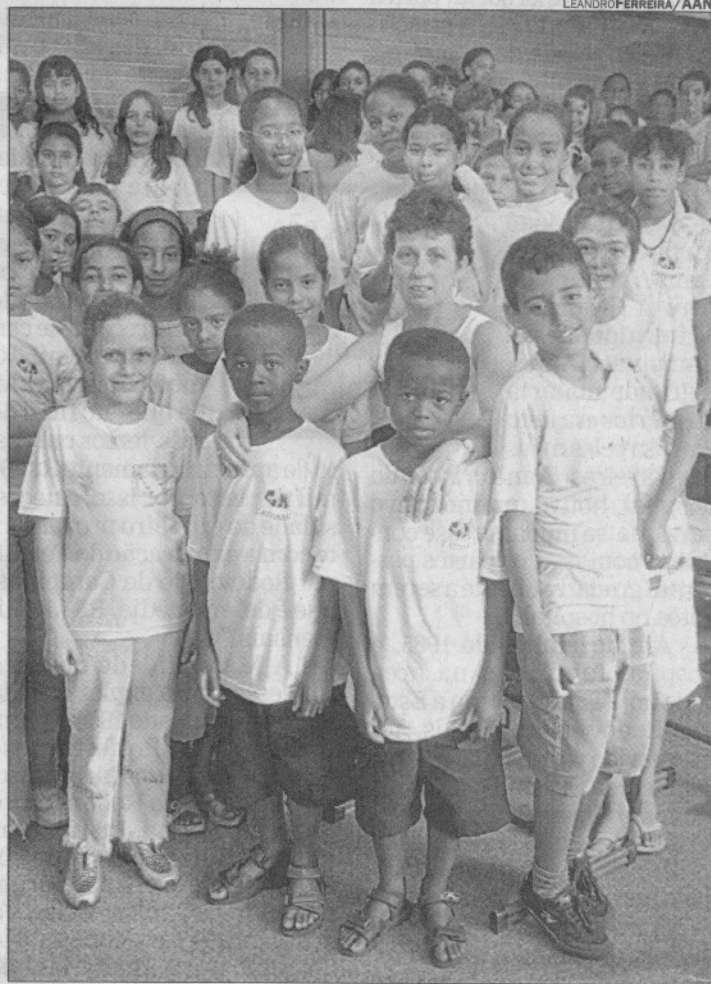
A escola, aliás, deve ter muitos outros cantores, que devem aparecer agora em que Virgínia começa a estender o Projeto Música no Castinauta para novas turmas. A escola estadual, que funciona em três períodos, tem aproximadamente 1,5 mil alunos nas diferentes séries do ensino fundamental. Candidatos a corista é que não devem faltar.

Uma vez por semana, as crianças do "Nasci para Cantar", todas na faixa dos dez anos, ensaiam para um grande dia, que pode ser uma apresentação na escola ou nas festas do bairro, como a programada para o próximo dia 26, no Dia do Abraço, que deve parecer para os pequenos cantores uma apresentação com a platéia do tamanho do mundo.

A seguir, entrevista com Virgínia Urtado Pelegrino:

**Qual a sua identificação com a música?**

Eu gosto de música, de cantar, vou de vez em quando ao karaôquê, mas nada além disso. O ensino da música faz par-



Virgínia Pelegrino e as crianças do coral: gosto pela música

te do Curso de Artes Plásticas, em que me formei na PUC-Campinas em 1980.

**Como é feito o repertório do "Nasci para Cantar"?**

As crianças escolhem as músicas. Levo os discos nas aulas, elas fazem a seleção para o repertório e aí faço uma gravação só com as músicas escolhidas.

**Qual foi a repercussão do coral para as crianças?**

Melhorou muito a disciplina, a socialização, o companheirismo entre eles. Apesar das dificuldades, elas sempre tentam aprender coisas novas e mostrar para as pessoas.